

**A ARTE COM OLHAR DE CRIANÇA**  
ESCOLA JACYNTHA FERREIRA - VITÓRIA-ES  
REJANE TONONI

O presente projeto surgiu a partir de uma visita a uma mostra de arte itinerante da Ultragas, com reproduções mostrando o homem modificando o meio ambiente. O projeto foi construído com o objetivo de utilizar as obras da artista Tarsila do Amaral na perspectiva de visualizar a apropriação da produção cultural e os possíveis significados fazendo uso da literatura infantil com a *história da chapeuzinho vermelho* adaptada ao ambiente onde a escola está inserida. O público alvo foram os alunos e suas famílias, trabalhando com atitudes que eduquem e modifiquem hábitos formando cidadãos comprometidos com o meio ambiente. Foram também abordados outros questionamentos como a diversidade racial, modelos de famílias, respeito aos idosos, alimentação saudável, poluição ambiental, animais em extinção, a relevância da coleta seletiva e a destinação do lixo.

Em cada etapa do projeto conhecemos uma obra de Tarsila do Amaral, fazendo um paralelo entre a época que ela viveu e os dias de hoje. O projeto foi crescendo a medida que foram surgindo outros questionamentos como a diversidade racial, o preconceito, o respeito ao idoso e aos portadores de necessidades especiais. Trabalhamos em uma perspectiva inclusiva, possibilitando as crianças a vivenciarem outras realidades, a dos deficientes auditivos, visuais e físicos, culminando entre outras atividades com um livro de história, “Quem Quer Usar Um Chapeuzinho Vermelho” com um reconto produzido pelas crianças e ilustrado com releituras das obras da referida autora.

A possibilidade de se apropriarem da literatura infantil, da arte de Tarsila do Amaral e da observação com outro olhar do local onde vivem, reinventando, recriando, dando novos significados, aumentou a capacidade de interpretação, tornando-os mais criativos e críticos. Criou um olhar para as coisas simples que estão a nossa volta, despertando para uma consciência ambiental onde elas possam crescer contribuindo para sustentabilidade do nosso planeta. É preciso que cada um comece a fazer sua parte, a partir do que é possível, mesmo que seja só uma sementinha com visão no futuro, pois estimulando as pequenas ações podemos obter grandes resultados, mesmo que a longo prazo. Estamos num momento de recriar relações com o mundo que habitamos, de reconstruir com outro olhar, com sentimento onde a paz seja o ritmo do nosso coração.